

PROGRAMAÇÃO

DIA	HORÁRIO	ATIVIDADE
02 Mar 10	08:30 – 09:30	Café da manhã e Credenciamento
	09:30	Abertura
	10:00 – 11:15	Conferência: Desafios da ação docente: quatro verbos essenciais Nilson José Machado Universidade de São Paulo (USP) Coordenadora: Emília Freitas de Lima Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) Local: Teatro Florestan Fernandes
	11:15 – 12:00	Debate
	12:00 – 14:00	Intervalo para Almoço
	14:00 – 16:15	Mesa-Redonda: Ensino: abordagens do Processo Marisa Bittar Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) Roseli Rodrigues de Mello Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) Coordenadora: Emília Freitas de Lima Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) Local: Teatro Florestan Fernandes
	16:15 – 16:30	Intervalo
	16:30 – 17:30	Sessão de Pôsteres: Experiências de Ensino Bem Sucedidas no Ensino de Graduação da UFSCar

DIA	HORÁRIO	ATIVIDADE	
03Mar10	08:30 – 09:45	<p style="text-align: center;">OFICINAS</p> <p>1. A sala de aula como espaço de apropriação e construção de conhecimento Nancy Vinagre Fonseca de Almeida Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) Local: Edifício de Aulas Teóricas 4 – Sala 91</p> <p>2. Auto-regulação da aprendizagem no ensino superior: possibilidades da ação docente Soely Aparecida Jorge Polydoro Universidade Estadual de Campinas (Unicamp)</p> <p>Elizabeth Nogueira Gomes da Silva Mercuri Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) Local: Edifício de Aulas Teóricas 4 – Sala 88</p> <p>3. Ensino de biologia para a formação docente: perspectivas a partir de uma pedagogia crítica Antônio Fernando Gouvêa da Silva Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) Local: Edifício de Aulas Teóricas 4 – Sala 90</p> <p>4. Os professores e suas práticas em discussão: os casos de ensino como ferramenta de reflexão do desenvolvimento profissional Aline Maria de Medeiros Rodrigues Reali Universidade Federal de São Carlos (UFSCar)</p> <p>Isa Mara Colombo Scarlati Domingues Universidade Federal de Goiás (UFG) Local: Edifício de Aulas Teóricas 4 – Sala 89</p> <p>5. Projetos: proposta para uma aprendizagem ativa Lisbeth Kaiserlian Cordani Instituto Mauá de Tecnologia (IMT) Local: Edifício de Aulas Teóricas 4 – Sala 86</p>	
		09:45 – 10:00	Intervalo
		10:00 – 12:00	Continuação das Oficinas 1, 2, 3, 4 e 5
		12:00 – 14:00	Intervalo para Almoço
		14:00 – 15:45	Continuação das Oficinas 1, 2, 3, 4 e 5
		15:45 – 16:00	Intervalo
		16:00 – 17:30	Continuação das Oficinas 1, 2, 3, 4 e 5

DIA	HORÁRIO	ATIVIDADE	
04Mar10	08:30 – 09:45	<p style="text-align: center;">OFICINAS</p> <p>1. A Construção Social da Tecnologia e o Ensino de Engenharia Irlan Von Linsingen Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)</p> <p>Nilton Luiz Menegon Universidade Federal de São Carlos (UFSCar)</p> <p>Renato Dagnino Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) Local: Edifício de Aulas Teóricas 4 – Sala 91</p> <p>2. Ensino de graduação: dialogando sobre teorias e práticas para enfrentar desafios da sala de aula Roseli Rodrigues de Mello Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) Local: Edifício de Aulas Teóricas 4 – Sala 88</p> <p>3. Práticas pedagógicas. É possível uma universidade de qualidade para todos? S.Stella Araújo-Olivera Colaboradora do grupo de pesquisa Práticas Sociais e Processos Educativos da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) Local: Edifício de Aulas Teóricas 4 – Sala 90</p> <p>4. Inovação na educação em um mundo de mudanças Regina Helena Petroni Mennin Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP) Local: Edifício de Aulas Teóricas 4 – Sala 89</p>	
		09:45 – 10:00	Intervalo
		10:00 – 12:00	Continuação das Oficinas 1, 2, 3, 4 e 5
		12:00 – 14:00	Intervalo para Almoço
		14:00 – 15:45	Continuação das Oficinas 1, 2, 3, 4 e 5
		15:45 – 16:00	Intervalo
		16:00 – 17:30	Continuação das Oficinas 1, 2, 3, 4 e 5

03/03/2010

Oficina 1 - A sala de aula como espaço de apropriação e construção de conhecimento

Responsável: Nancy Vinagre Fonseca de Almeida

Ementa: A presente oficina pretende oferecer um espaço de reflexão e de proposição de estratégias diferenciadas de ensinar e aprender, adotando-se como pressuposto a perspectiva construtivista. Parte-se do pressuposto que a sala de aula não é apenas o cenário do ensinar para o professor e do aprender para o aluno, mas sim o *locus* do encontro e das múltiplas possibilidades que professores e alunos têm de fazer dele um tempo de aprendizagem, de trocas, de descobertas e de experimentação.

Oficina 2 - Auto-regulação da aprendizagem no ensino superior: possibilidades da ação docente

Responsáveis: Elizabeth Nogueira Gomes da Silva Mercuri e Soely Aparecida Jorge Polydoro

Ementa: Esta oficina pretende, a partir da discussão sobre o impacto das experiências universitárias na formação do estudante, focalizar o papel do professor na promoção da auto-regulação da aprendizagem discente. Serão discutidos e experienciados os processos de planificação, monitorização, controle, reflexão e reação envolvidos na auto-regulação aplicados à cognição, motivação, comportamento e ambiente.

Oficina 3 – Ensino de biologia para a formação docente: perspectivas a partir de uma pedagogia crítica

Responsável: Antônio Fernando Gouvêa da Silva

Ementa: A partir de dificuldades observadas no curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da UFSCar, Campus Sorocaba, o escopo da presente oficina é refletir sobre os limites do professor de Ciências e Biologia na Educação Básica, e também analisar propostas curriculares alternativas a partir de princípios e diretrizes fundamentados na Pedagogia Crítica.

A dinâmica metodológica sugerida envolve momentos de análise de situações-problema identificadas na formação do docente; de aprofundamento teórico; de reflexão e discussão críticas; e formulação de sugestões para superar as dificuldades observadas.

Oficina 4 - Os professores e suas práticas em discussão: os casos de ensino como ferramenta de reflexão do desenvolvimento profissional

Responsáveis: Aline Maria de Medeiros Rodrigues Reali e Isa Mara Colombo Scarlati Domingues

Ementa: Que conhecimentos orientam minha prática profissional? Como foram e estão sendo construídos? Que saberes possuo sobre os diversos aspectos da minha prática profissional? Como utilizo esses saberes quando planejo as minhas atividades? Que conhecimentos possuo sobre a minha profissão? Como aprendi e como estou aprendendo? O que preciso ainda aprender? Como lido com as diversas situações que preciso enfrentar no dia-a-dia? Essas e outras questões podem ser respondidas por meio de casos de ensino. Casos de ensino são narrativas que ilustram a complexidade de uma atividade profissional por meio de exemplos. Nessa oficina por meio da análise e construção de casos de ensino objetiva-se ilustrar como casos de ensino podem ser ferramentas importantes para a reflexão sobre a prática e desenvolvimento de diferentes atividades profissionais.

Oficina 5 - Projetos: proposta para uma aprendizagem ativa

Responsável: Lisbeth Kaiserlian Cordani

Ementa: Educação, etimologicamente, é ação de criar, e pressupõe um movimento em direção ao futuro. Como transformar a escola em um ambiente de fato instigante e desafiador, em que haja espaço para o desenvolvimento das potencialidades? Esta oficina pretende fazer discussões em torno de propostas para alavancar o ambiente ensino-aprendizagem, com ênfase na **pedagogia de projetos**, com atividades que ajudarão a refletir nosso papel enquanto professor/mediador. Nessa perspectiva haverá espaço para discussão de projetos interdisciplinares e do uso da **estatística** como ferramenta possível de ser usada em todas as áreas do conhecimento, facilitando a integração entre elas.

04/03/2010

Oficina 1 – A construção social da tecnologia e o ensino de engenharia

Responsáveis: Irlan Von Linsingen, Nilton Luiz Menegon e Renato Dagnino

Ementa: A ser definida

Oficina 2 - Ensino de graduação: dialogando sobre teorias e práticas para enfrentar desafios da sala de aula

Responsável: Roseli Rodrigues de Mello

Ementa: A oficina pretende oferecer espaço de diálogo entre docentes da UFSCar sobre os desafios enfrentados no cotidiano de sala de aula do ensino de graduação, a partir de referências sobre: a formação de profissionais para o novo contexto social; as novas gerações de universitários e o necessário diálogo com elas (questões intergeracionais); a ciência, os conteúdos de ensino e o compromisso social da formação universitária; a aula, a interação, a aprendizagem e a avaliação.

Oficina 3 - Práticas pedagógicas. É possível uma universidade de qualidade para todos?

Responsável: S.Stella Araújo-Olivera

Ementa: Por meio de atividades diversas, a oficina visa desenvolver trabalho colaborativo entre professores da UFSCar interessados em analisar, compreender, debater sobre os novos desafios enfrentados na prática pedagógica decorrentes, por um lado, pela efetivação dos padrões de qualidade do ensino superior, por outra, pela heterogeneidade social, cultural, étnica e etária da população estudantil.

Entre as temáticas abordadas estão:

Que "qualidade" é essa? O conceito de qualidade de ensino e sua materialização no cotidiano acadêmico; Como aprendem os que ensinam? A formação pedagógica do professor universitário; Como aprendem os discentes? Racionalidades e processos de ensino-aprendizagem.

Com base na revisão de literatura relativa á temática identificar encaminhamentos e soluções possíveis às problemáticas levantadas.

Oficina 4 – Inovação na educação em um mundo de mudanças

Responsável: Regina Helena Petroni Mennin

Ementa: Como enfrentar as mudanças que se sucedem e se alastram pelo globo na sociedade atual? Como responder de forma inovadora aos diferentes e complexos problemas do mundo atual? Como a escola pode acompanhar estas mudanças sem renunciar à sua missão de dar continuidade às heranças culturais da humanidade?

Que recursos de pensamento e análise crítica podemos desenvolver nos estudantes e professores para confrontar estas mudanças que se sucedem com tamanha agilidade?

A exigência da sociedade aos diferentes e complexos problemas, que de uma forma imprevisível se colocam a cada instante no mundo atual, requer respostas inovadoras e a educação sofre como nunca a pressão de uma mudança profunda e permanente. A escola torna-se, então, um lugar de importantes contradições dialéticas e o educador encontra-se no centro dessas contradições. Cabe, em particular, à educação um papel fundamental no que diz respeito à inovação tanto nos comportamentos como nas atitudes.